



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de São José do Rio Preto

Luana Araujo de Almeida

**Gestação e Parto na Adolescência:
Mecanismos Maternos e Fetais**

São José do Rio Preto
2021

Luana Araujo de Almeida

Gestação e Parto na Adolescência:
Mecanismos Maternos e Fetais

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas, junto ao Conselho de Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de São José do Rio Preto.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Rejane Maira Goes

São José do Rio Preto
2021

A447g

Almeida, Luana Araujo de

Gestação e Parto na Adolescência: : Mecanismos Maternos e Fetais

/ Luana Araujo de Almeida. -- São José do Rio Preto, 2022

30 p.

Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura - Ciências
Biológicas) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de
Biotecnologia, Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto

Orientadora: Rejane Maira Goes

1. Adolescência. 2. Puberdade. 3. Aparelho genital. 4. Gravidez. I.
Título.

Luana Araujo de Almeida

**Gestação e Parto na Adolescência:
Mecanismos Maternos e Fetais**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas, junto ao Conselho de Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de São José do Rio Preto.

Comissão Examinadora

Prof.^a Dr.^a Rejane Maira Goes
Departamento de Biologia/IBILCE-UNESP
Orientador

Prof. Dr. Sebastião Roberto Taboga
Departamento de Biologia/IBILCE-UNESP

Ms Alana Della Torre da Silva
Doutoranda Programa de Pós-Graduação em Biociências/IBILCE-UNESP

São José do Rio Preto
7 de janeiro de 2022

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaria de agradecer à E. E. Irmãos Ismael, por ter me acolhido durante todo o período do estágio, em especial às professoras Marilei e Lígia, que sempre se mostraram atenciosas às minhas questões, e às professoras Ângelica e Sandra, por terem acatado meu projeto.

Agradeço também as alunas Maria Heloísa, Ana Laura, Gabriele e Samara, que me acompanharam mais de perto e fizeram com que a pressão de entrar pela primeira vez em sala de aula como professora, fosse amenizada com todo o carinho recebido.

Agradeço à minha família por sempre ter acreditado em mim e por todo apoio dado durante minha vida acadêmica. Em especial a minha irmã Analu e ao meu namorado, Otávio, por terem vivenciado mais de perto todas as minhas dificuldades e alegrias, e por estarem sempre ao meu lado.

Agradeço a minha psicóloga, Andréia, por me amparar e me auxiliar na superação de todos os conflitos impostos pela minha ansiedade.

Agradeço à minha querida orientadora e profissional incrível, Rejane Goes, por todo o suporte dado durante a realização do estágio e por toda atenção que me concedeu.

Agradeço de forma especial ao professor Sebastião e à Alana, por aceitarem compor a banca examinadora.

Agradeço a todos os amigos que fiz ao longo desses anos de graduação, por todo o apoio, amparo, colo e momentos felizes nos corredores do IBILCE e mais tarde nos grupos de WhatsApp devido a pandemia.

Por fim agradeço ao IBILCE, por todas as experiências, por ter me apresentado um mundo novo, por ter me permitido expandir meus conhecimentos, vivenciar cada momento feliz e a realizar os sonhos que sempre viveram em meu coração.

“O homem não é nada além
daquilo que a educação faz dele”
(Immanuel Kant, 1803, p.11)

RESUMO

A falta de informação sobre fatores da educação sexual e reprodutiva por parte dos adolescentes pode implicar na não aquisição de métodos contraceptivos, o que aumenta as chances de uma gravidez não planejada nesta etapa da vida. Para mais, é nesta fase que ocorre a puberdade, onde meninos e meninas começam a notar diferenças em seus corpos decorrentes das alterações hormonais. Além disso, a grade do curso de licenciatura em ciências biológicas conta com o estágio curricular supervisionado, que tem como objetivo contribuir com a formação dos licenciados. Com isso, o presente trabalho se baseou na realização de algumas aulas para alunos do primeiro ano do ensino médio, a fim de auxiliar na aprendizagem dos adolescentes quanto aos fatores que envolvem os mecanismos biológicos da gravidez, ISTs, anatomia e fisiologia do sistema reprodutor, puberdade e adolescência, visando contribuir com a maternidade e paternidade responsável, além do amadurecimento profissional da licencianda. Durante as aulas remotas houve baixa presença dos alunos em aula, mas a situação melhorou com a volta das aulas presenciais. Além disso, com base nos feedbacks, os estudantes demonstraram que o conteúdo trabalhado foi de grande relevância para suas formações, que adquiriram conhecimentos novos e que conseguiram entender as informações expostas. Por fim, considera-se que os objetivos do projeto foram alcançados, visto que a licencianda pôde vivenciar experiências no ambiente escolar e desenvolver amadurecimento profissional. Ademais, com base na participação dos alunos em sala de aula e nas respostas da avaliação, as aulas do projeto também conseguiram auxiliar na aprendizagem dos alunos quanto aos mecanismos biológicos da gravidez, puberdade e adolescência, ISTs, entre outros.

Palavras-chave: Gravidez; Adolescência; Puberdade; Aparelho reprodutor.

ABSTRACT

The lack of information on factors of sexual and reproductive education on the part of adolescents may imply in the non-acquisition of contraceptive methods, which increases the chances of an unplanned pregnancy at this stage of life. Furthermore, it is at this stage that puberty occurs, where boys and girls begin to notice differences in their bodies due to hormonal changes. In addition, the undergraduate biological sciences course includes a supervised curricular internship, which aims to contribute to the education of undergraduates. Thus, the present work was based on the realization of some classes for first year high school students, in order to assist in the learning of adolescents about the factors involving the biological mechanisms of pregnancy, STIs, anatomy and physiology of the reproductive system, puberty and adolescence, aiming to contribute to responsible motherhood and fatherhood, as well as the professional maturation of the undergraduate student. During the remote classes there was low student attendance in class, but the situation improved with the return of the face-to-face classes. Moreover, based on the feedbacks, the students demonstrated that the content was very relevant for their education, that they acquired new knowledge, and that they were able to understand the information presented. Finally, it is considered that the project's objectives were achieved, since the undergraduate student was able to experience the school environment and develop professional maturity. Furthermore, based on the students' participation in the classroom and in the evaluation answers, the project classes were also able to help students learn about the biological mechanisms of pregnancy, puberty and adolescence, STIs, among others.

Keywords: Pregnancy; Adolescence; Puberty; Reproductive system.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Atividades desenvolvidas em sala	18
Figura 2 – Atividades desenvolvidas em sala	18
Figura 3 - Aula sobre gravidez	19
Figura 4 - Alunos sorteados	19
Figura 5 - Alunos sorteados à frente da sala, turma 1 (a) e turma 2 (b)	20
Figura 6 - Relevância do conteúdo para a formação dos alunos. Nível 1, pouco relevante, Nível 5, muito relevante.	23
Figura 7 - Obtenção de novos conhecimentos	23
Figura 8 - 10. Grau de entendimento dos alunos. Nível 1, entendeu-se pouco das aulas, Nível 5, entendeu-se muito das aulas.	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CMSP - Centro de Mídias de São Paulo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	10
1.2 PUBERDADE E ADOLESCÊNCIA	10
1.3 A TEMÁTICA ‘‘ GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ‘‘	11
2 OBJETIVOS	12
2.1 OBJETIVO GERAL	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
3 LOCAL DE ESTÁGIO E PÚBLICO ALVO	12
4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	13
4.1 PERÍODO DE OBSERVAÇÃO	13
4.2 PERÍODO DE REGÊNCIA	14
5 RESULTADOS	23
6 CONCLUSÃO	24
7 CARGA HORÁRIA REALIZADA	24
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICE A	27

1 INTRODUÇÃO

1.1 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio supervisionado III e IV presentes na matriz curricular do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, da Unesp de São José do Rio Preto, é regulamentado pela portaria do diretor número 23, de 28 de outubro de 2009, e pela resolução UNESP 96/99. Ele tem como objetivo contribuir com a formação acadêmica e profissional dos estudantes do curso (UNESP-IBILCE, 2009), sendo de enorme importância, pois é o momento onde as disciplinas específicas e pedagógicas do curso se combinam (ROSA *et al.*, 2012). Além disso, compreender a importância do estágio é reconhecer que somente as aulas do currículo não são suficientes para a formação docente (ROSA *et al.*, 2012), apesar de essenciais.

Para o desenvolvimento do estágio na unidade, a portaria declara que o aluno pode optar por uma entre as quatro categorias existentes: *“Pesquisa e elaboração de material didático”*; *“Pesquisa em ensino de Ciências e Biologia”*; *“Didática”* e *“outras propostas de interesse da Universidade, do aluno e/ou da Escola onde se desenvolverão as atividades do estágio e que tenha papel formador do aluno”*.

A partir do exposto, o presente trabalho se enquadra na categoria “Didática”, no qual foram desenvolvidos vários temas referentes à “Reprodução Humana” e “Gravidez na adolescência”, com alunos do primeiro ano do ensino médio. Cumpre destacar que os esforços da rede escolar voltados para Educação Sexual assumem importância fundamental dentro dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, em particular no que se refere à Educação de Qualidade, Saúde e Bem-estar, Igualdade de Gênero e Redução das Desigualdades. Assim, em 2018, a ONU e a UNESCO atualizaram as diretrizes para uma "Educação Sexual Abrangente", que propõem um processo de ensino-aprendizagem baseado na integração de aspectos cognitivos, físicos, emocionais e sociais (UNESCO, 2018). Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo focalizar alguns aspectos biológicos e físicos relacionados à reprodução humana e de interesse para a formação dos estudantes, tais como anatomia e fisiologia do sistema reprodutor, puberdade e adolescência, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), gravidez na adolescência e parto, os quais consideramos relevantes para a construção de atitudes responsáveis voltadas para a saúde sexual e reprodutiva.

1.2 Puberdade e adolescência

A adolescência é conhecida por ser uma etapa de transição entre a infância e a idade adulta, caracterizada por intensas modificações, devido, principalmente, à puberdade, que constitui o princípio da capacidade reprodutiva (LOURENÇO e QUEIROZ, 2010). Nas meninas, os primeiros sinais de puberdade surgem após os oito anos; já nos meninos, após os nove anos (MOORE, 2016). Com a sua chegada, os adolescentes começam a notar diferenças em seus corpos, direcionadas pelo aumento dos hormônios sexuais. Essas alterações hormonais desencadeiam mudanças no corpo dos adolescentes, tais como alargamento dos quadris, crescimento da barba, aumento das mamas e modificação no timbre de voz, e é necessário que esses meninos e meninas sejam orientados quanto às questões que envolvem sua sexualidade, como aceitar essas mudanças e seu novo corpo, saber prevenir-se de situações associadas às IST, à maternidade e à paternidade sem planejamento, entre outros fatores de grande impacto social na vida de todo cidadão (XIMENES NETO *et al*, 2007).

Estudos como o de GOMES *et al*, 2002, mostram que o nível de informação dos adolescentes quanto à puberdade, sexualidade e adolescência é insatisfatório. Com isso, se faz necessário maior esforço da rede escolar e de saúde na busca de garantir ao jovem, o melhor acesso a informações da esfera deste tema, promovendo um espaço para questionamentos, reflexões e discussões pertinentes às problemáticas, para que consigam sanar qualquer dúvida existente.

1.3 A temática “ Gravidez na Adolescência “

A gravidez na adolescência, de acordo com a OMS, corresponde àquelas gestações que ocorrem entre a faixa etária dos 10 aos 20 anos. O Brasil se encontra acima da média mundial quanto ao índice de gestação na adolescência, com 53 mães entre 15 e 19 anos, a cada mil adolescentes (AGÊNCIA BRASIL, 2021). O Ministério da Saúde destaca ainda, que a maior parte dessas gestações não são planejadas e que uma das maiores taxas de mortalidade infantil estão entre as mães até 19 anos.

Além disso, é comum que esse tipo de gestação ocorra em camadas menos favorecidas da sociedade, e que tenha maior chance de prematuridade, como mostrado em ALMEIDA *et al*, 2020, entre outras adversidades, como baixo peso ao nascer (GOLDENBERG *et al*, 2005) e morte perinatal, que podem ser prevenidas com a realização de um pré-natal correto (SANTOS *et al*, 2014). Vale ressaltar a existência de estudos que mostram que apenas a realização adequada do pré-natal é insuficiente, pois há riscos atrelados a idade também, principalmente entre 10 e 14 anos (GOLDENBERG *et al*, 2005).

Ademais, a gestação na adolescência está associada com a evasão escolar, e/ou comprometimento dos estudos, que reflete posteriormente na inserção no mercado de trabalho (TABORDA *et al*, 2014; SOUSA *et al*, 2018).

Nota-se uma forte relação entre condição socioeconômica, gravidez na adolescência e evasão escolar. O jovem de classe mais vulnerável, muitas vezes não tem acesso à educação de qualidade ou tem acesso limitado à escola, e sabe-se que a baixa escolaridade influencia na não aquisição de métodos preventivos (XIMENES NETO *et al*, 2007), podendo levar a uma gravidez não planejada. Uma vez que o adolescente com acesso limitado à educação descobre uma gravidez não planejada, pode-se, nesse momento, como mencionado anteriormente, comprometimento dos estudos e/ou evasão escolar, que diminui as taxas de melhora de vida, e o ciclo “pobreza - gravidez precoce - evasão escolar - pobreza” se segue. Dessa forma, é importante manter os jovens na escola, para que possam ter acesso às devidas orientações e garantir que esse ciclo seja interrompido (SOUSA *et al*, 2018).

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

O projeto teve como objetivo geral, fazer com que a futura licenciada vivenciasse os conteúdos teóricos aprendidos na sala de aula em uma situação prática e com o acompanhamento de profissionais, a fim de aproximá-la da realidade de sua área de formação, permitindo-a vivenciar as experiências do ambiente escolar e levando ao seu amadurecimento profissional.

2.2 Objetivos Específicos

Este trabalho teve como objetivos específicos, auxiliar na aprendizagem dos alunos sobre puberdade e adolescência e anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor, sobre os mecanismos biológicos da gravidez e também as ISTs, de forma a desenvolver uma análise crítica sobre esses assuntos, por meio da interatividade e reflexão; e fazer com que as informações apresentadas indiquem um caminho para a maternidade e a paternidade responsável.

3 LOCAL DE ESTÁGIO E PÚBLICO ALVO

As atividades do estágio curricular supervisionado foram realizadas na E.E. Irmãos Ismael, sendo a única escola estadual da cidade de Onda Verde, durante o período letivo de

2021. A escola em questão possui alunos do ensino fundamental 2 e ensino médio. No período da tarde abrange os alunos do 6^o ao 8^o ano e no período da manhã, o 9^o ano e ensino médio. A instituição oferece aulas obrigatórias do currículo, e possui, além das salas regulares de aula, laboratório de biologia/química, sala de informática, sala de leitura, auditório e quadra poliesportiva.

O presente estágio teve como público-alvo os alunos de duas turmas do 1^o ano do ensino médio.

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

4.1 Período de observação

Com o objetivo de entender a dinâmica e o funcionamento das aulas na escola, assim como o ambiente e a rotina escolar, a licencianda, ao longo do primeiro semestre de 2021, acompanhou as aulas de Biologia, Ciências e Química da escola, em torno de dois dias na semana, ministradas pela professora Marilei Donega, que devido a pandemia, foram todas on-line, por meio do Centro de Mídias da Educação de São Paulo (CMSP) e também planejou as aulas que foram ministradas no segundo semestre. A rotina da escola durante este período foi adaptada: enquanto a cidade se apresentava em fase vermelha, os professores da rede de ensino apresentaram suas aulas diretamente da escola, por meio do CMSP, e a presença dos alunos na escola não foi obrigatória. No entanto, por se encontrar no grupo de risco, a Professora Marilei transmitiu as aulas de sua casa.

A cada aula a Professora disponibilizava algumas questões para os alunos realizarem e enviarem por e-mail e ao final do bimestre havia uma avaliação que era realizada por meio de formulário eletrônico. Além disso, havia atividades no próprio CMSP, por onde a presença dos estudantes era atestada.

O Centro de Mídias é uma plataforma criada pelo estado de São Paulo para que as aulas pudessem acontecer durante a pandemia. Nesta plataforma, o professor ministra suas aulas por meio de vídeo, e também há a opção de apresentação de slides e os alunos podem interagir com o professor somente por meio do chat, sem contar com a opção de áudio e vídeo. Para atestar a presença dos alunos, o professor pode anotar o nome dos participantes ativos on-line e quando os alunos respondem às atividades, disponibilizadas em uma das abas da plataforma. O aplicativo apresentou inúmeras falhas ao longo do ano, exigindo do professor paciência e o desenvolvimento de métodos alternativos para que as aulas fossem ministradas. Quando o aplicativo apresentava falhas, o professor utilizava-se do Google Meet

para a realização do ensino, até que a situação se estabilizasse, e assim pudesse retornar ao Centro de Mídias. Também foram feitos grupos de WhatsApp para recados e comunicação com os alunos.

4.2 Período de regência

Antes de iniciar a regência, os Planos de aula feitos pela estagiária foram apresentados à Professora regente, e à orientadora, para aprovação.

Com o início do terceiro bimestre, em agosto, um ensino híbrido começou a ser implementado na escola: foi feito um rodízio com os alunos, onde parte da turma poderia ir à escola e parte assistir as aulas de casa. A presença na escola não era obrigatória, mas caso quisessem comparecer, a instituição estava aberta. Os Professores então ministravam suas aulas para os alunos presentes em sala, e faziam a transmissão por meio de celular ou notebook, para quem estivesse em casa.

Como a Professora Marilei ainda não podia voltar a ministrar as aulas presencialmente, a estagiária começou a realização das atividades de regência do estágio curricular de forma remota, para os alunos do 1º ano do ensino médio. As aulas eram transmitidas aos alunos presentes na escola, ora pela sala de vídeo, ora por equipamentos multimídia.

Ao final do mês de agosto, a Professora Marilei foi para outra instituição, e suas aulas foram para atribuição. Em uma semana a Professora Lígia assumiu o cargo. Com sua chegada, foi possível que a estagiária desse continuidade ao projeto de forma presencial.

Foi possível ministrar todo o conteúdo programado e estes serão descritos a seguir:

Conteúdo 1

Apresentação do projeto e aparelhos reprodutores

Primeiramente, foi feita a apresentação do projeto, do bimestre e de como seriam as aulas ministradas pela estagiária, a qual os alunos já conheciam, pois ela havia acompanhado algumas aulas da professora regente durante o primeiro semestre. Também foi enviado aos alunos, um formulário, por meio do *Formulários Google*, para inferir os conhecimentos prévios dos alunos. Neste formulário, houve apenas 13 respostas e tratou de algumas questões como:

- Quais estruturas fazem parte do sistema reprodutor feminino
- Quais estruturas fazem parte do sistema reprodutor masculino
- Que métodos contraceptivos previnem ISTs

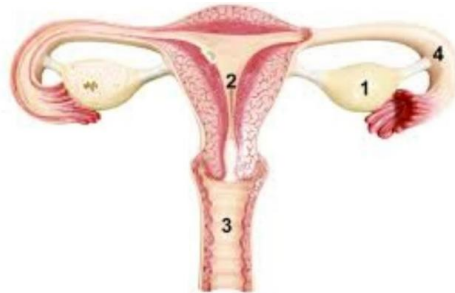
- Quais ISTs os alunos conhecem
- Os tipos de partos conhecidos pelos alunos
- Qual o tempo clínico mais comum de uma gestação

Além disso, foi ministrado a aula sobre o sistema reprodutor feminino e masculino, a partir de slides com esquemas e figuras. Houve uma pequena reflexão sobre a importância de meninos e meninas conhecerem seus corpos e a apresentação da anatomia interna e externa de ambos os sistemas reprodutores, assim como as respectivas funções de cada estrutura. Algumas atividades foram enviadas ao final da aula para que os alunos respondessem e enviassem para correção. Elas foram descritas a seguir:

Questão 1 - Sobre o sistema reprodutor feminino, marque a alternativa que indica corretamente o nome dos órgãos onde são produzidos os hormônios sexuais femininos, onde a fecundação ocorre e onde o embrião se desenvolve, respectivamente:

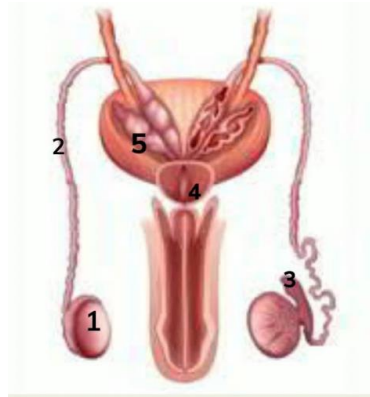
- tubas uterinas, útero e ovários
- útero, tubas uterinas e útero
- ovários, útero e útero
- ovários, ovários e tubas uterinas
- ovários, tubas uterinas e útero

Questão 2 - Nomeie os órgãos do sistema reprodutor feminino e suas respectivas funções



Questão 3 - Liste, na ordem, as estruturas através das quais os espermatozoides passam quando seguem dos testículos até a uretra.

Questão 4 - Nomeie alguns órgãos que compõem o Sistema Reprodutor Masculino



Como esperado, por ter sido a realidade da escola durante o ano com as aulas remotas, somente cerca de 30% dos alunos estavam presentes nas aulas. Destes, cerca de 2 alunos retornaram às questões propostas.

Conteúdo 2

Puberdade e hormônios sexuais

Por se tratar de um tema que por vezes o aluno possa se sentir envergonhado, a ideia inicial era que uma caixinha de perguntas ficasse disponível, para que os estudantes pudessem depositar suas dúvidas. No entanto, visto a realidade das aulas remotas, a ideia foi adaptada, e um formulário anônimo via *Formulários Google*, foi enviado no início desta aula, onde os estudantes poderiam enviar suas dúvidas sem que houvesse sua exposição, visando promover mais conforto a eles.

Em seguida, foi ministrada a aula sobre puberdade e hormônios sexuais, utilizando de slides com imagens representativas e esquemas, onde primeiramente foram apresentadas as características dos diferentes períodos do desenvolvimento como a infância, e em seguida a adolescência, na qual foi exposto seus principais acontecimentos, tempo de duração, importância, sempre interligando esta etapa da vida com a puberdade e os hormônios sexuais. Ao final, foi explanado de modo geral, a função reprodutiva da fase adulta e algumas atividades foram enviadas para acompanhamento do aprendizado. Estas atividades podem ser conferidas a seguir:

Questão 1- Descreva algumas mudanças que ocorrem nos meninos e meninas durante a puberdade

Questão 2 - Diferencie os termos abaixo:

a) puberdade e adolescência:

b) caracteres sexuais primários e secundários:

Questão 3 - Puberdade, fase que prepara os adolescentes para a fase adulta e reprodutiva. Nas meninas, o primeiro sinal da puberdade é ----- , enquanto que nos meninos é -----.

- a) a ovulação, o aparecimento de pêlos
- b) a descamação do endométrio, crescimento entre ombros
- c) o surgimento do broto mamário, o aumento dos testículos.
- d) o aumento de gordura nas nádegas, a mudança na voz

Questão 4 - Quais os principais hormônios responsáveis pelas modificações da puberdade?

Conteúdo 3

Métodos contraceptivos

Nesta aula, foi apresentado aos alunos o que são e como podem ser classificados, os métodos contraceptivos, enfatizando a importância de a escolha ser feita com a ajuda de um profissional da saúde. Foi abordada a importância do uso dos métodos contraceptivos adequados para a proteção contra as ISTs e quais são os outros motivos pelas quais eles normalmente são utilizados também, como no tratamento da acne. Ademais, foram apresentados os principais métodos contraceptivos disponíveis no SUS e informações sobre eles, como: suas classificações, os mecanismos de ação e suas taxas de eficiência. Uma atenção especial foi dada para os métodos contraceptivos que protegem contra as ISTs. Nesta aula, foi utilizado além dos slides, um material complementar, no qual auxiliou com informações acerca da existência de outros métodos contraceptivos e da forma correta de se fazer o uso de alguns métodos de barreira, como a camisinha feminina e masculina.

Ao final da aula, algumas questões foram apresentadas aos alunos, para que respondessem. Elas podem ser conferidas a seguir:

Questão 1 - Como agem as pílulas anticoncepcionais no corpo da mulher?

Questão 2 - Diferencie os métodos contraceptivos abaixo:

- a) DIU de cobre e o DIU mirena
- a) vasectomia e laqueadura

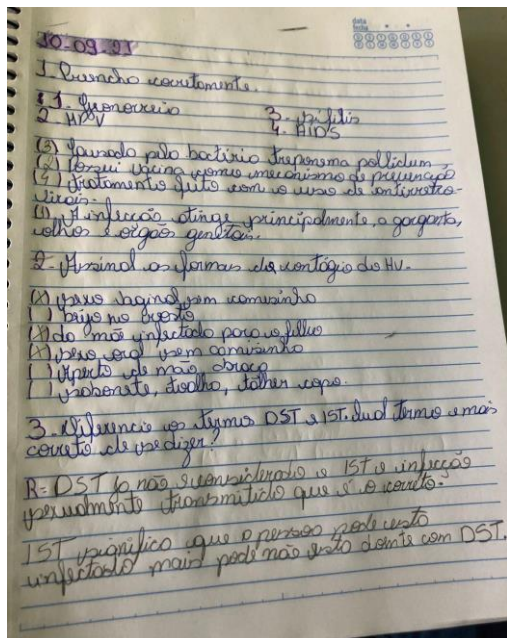
Conteúdo 4

Infecções Sexualmente transmissíveis

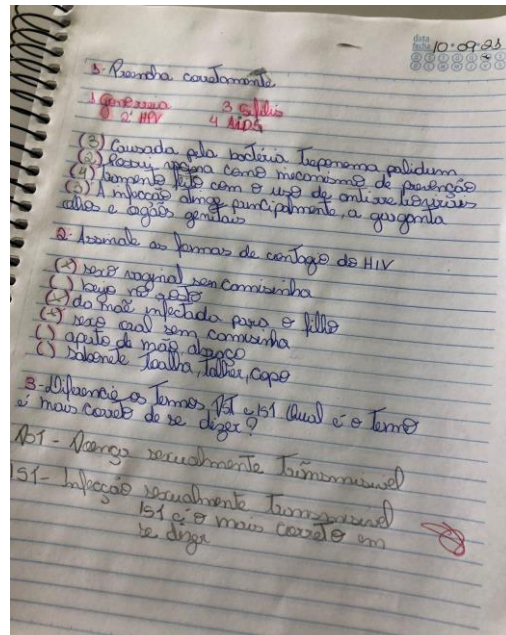
Aqui o tema trabalhado foi infecções sexualmente transmissíveis e a partir deste conteúdo as aulas passaram a ser presenciais, onde os slides eram transmitidos para os alunos em sala de aula e para os alunos em casa a partir de um notebook. Foi perguntado aos alunos quais as ISTs eles mais conheciam e quais eram suas formas de transmissão. O HIV foi a

IST mais citada, e o contato sexual a forma de transmissão que mais disseram. Após esse contato inicial, foi ministrada uma aula expositiva-dialogada onde foi tratado algumas informações gerais sobre ISTs - os microrganismos causadores, como elas costumam se manifestar e a questão da terminologia DST x IST, sempre destacando a importância do uso dos preservativos na proteção contra IST. Depois mais detalhes foram dados acerca de algumas ISTs mais conhecidas, como gonorreia e clamídia, HPV, Sífilis e HIV; seus causadores, sintomas, prevenção e tratamento. Ao final, algumas atividades foram desenvolvidas em sala (figuras 1 e 2).

Figura 1 - Atividades desenvolvidas em sala **Figura 2 - Atividades desenvolvidas em sala**



Fonte: arquivo próprio



Fonte: arquivo próprio

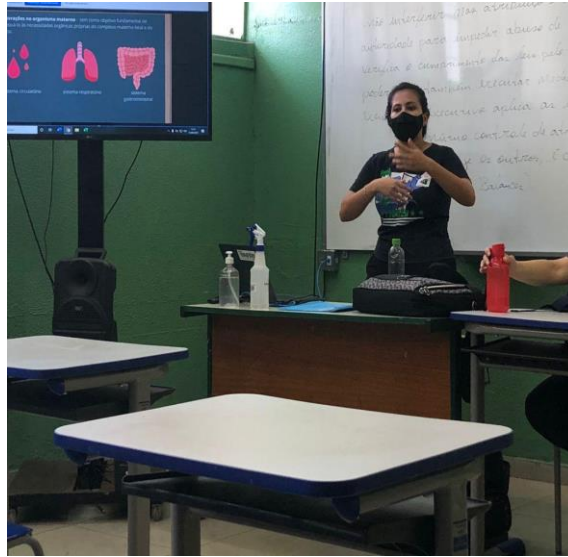
Conteúdo 5 e 6

Gravidez e Gravidez na adolescência

Primeiramente foram abordados aspectos gerais sobre a gravidez, como qual o tempo de duração e como pode ser dividida, com base nas alterações do embrião e feto. Um vídeo do youtube foi apresentado para melhor visualização de todos os acontecimentos da gestação, a partir da fecundação. Ele pode ser acessado através deste link: <https://www.youtube.com/watch?v=n68ZHH1HMDg>.

Ademais, foi explanado algumas informações sobre a placenta e sobre as alterações que ocorrem no corpo da mulher no período que corresponde a gravidez (figura 3). Esta foi a aula em que os alunos mais tiveram dúvidas e a interação/ participação deles foi bem alta.

Figura 3. Aula sobre gravidez



Fonte: arquivo próprio

Já na segunda parte da aula, a fim de permitir um dinamismo em sala e uma atuação efetiva dos alunos, valorizando seus conhecimentos e experiências, foi proposto uma aula mais participativa. Para isso, uma dinâmica foi realizada com os estudantes, onde todos foram convidados a se imaginarem daqui 10 anos, se estariam trabalhando, formados em algum curso ou mesmo constituindo uma família; depois, alguns “testes de gravidez” foram sorteados entre os alunos, e àqueles premiados com um “positivo”, receberam uma bexiga, representando um bebê (figura 4), e foram à frente da turma para que fossem realizadas algumas questões para refletirem (figura 5). O “positivo” dos testes de gravidez, correspondem a uma gravidez imediata, na idade em que os alunos se encontram.

Figura 4 - Alunos sorteados



Fonte: arquivo próprio

Figura 5 - Alunos sorteados à frente da sala, turma 1 (a) e turma 2 (b)



Fonte: arquivo próprio

A partir da reflexão feita por eles no início da aula, algumas perguntas foram realizadas aos alunos escolhidos, a fim de pensarem no impacto que uma gestação acarreta na vida das pessoas. As perguntas podem ser conferidas a seguir:

Sua gravidez foi planejada? Os planos imaginados no início da aula poderão ser realizados com um bebê? Quais são suas preocupações a partir de agora? O parceiro assumiu o bebê? / Você deu apoio para a mãe? O que fará para custear as despesas deste bebê? Pretende continuar os estudos? As responsabilidades que surgem na gestação são iguais para o casal?

Vale destacar algumas questões:

- alguns meninos disseram que a descoberta de uma gestação ainda nesta idade, os deixariam felizes;
- a maioria das meninas relataram que seus pais não ficariam felizes com a notícia, e outras até mencionaram que seriam expulsas de casa;
- a maioria dos alunos disseram que gostariam de continuar os estudos, e que o bebê depois de nascido ficaria com a avó;

Dando continuação às reflexões acerca da gravidez na adolescência, e como conclusão, foi proposto uma discussão que compreendeu assuntos pertinentes a temática: os fatores sociais envolvidos na maneira como normalmente a gestação é encarada, os riscos biológicos acerca dela, a relação entre a desigualdade social e o índice de gravidez na adolescência, compartilhamento de responsabilidades entre os pais, entre outros. A discussão foi guiada pelo professor regente e a estagiária, que ao longo do debate apresentaram dados

que ajudaram a compreender melhor as questões discutidas, sempre interagindo também, com os alunos presentes nas aulas online.

Como meio de avaliar o aprendizado dos alunos acerca de todas as questões tratadas, algumas atividades foram propostas, incluindo a formulação de uma carta, aconselhando um amigo/a que descobriu que vai ser pai/mãe, durante a adolescência.

Segue algumas das cartas a seguir transcritas:

Carta 1

“Agora você virou pai, e tem uma responsabilidade grande, presta bem atenção no que irá fazer e agir. Agora existe mais uma boca pra alimentar, procure um serviço, sustenta teu filho e sua esposa e não deixe que falte nada em sua casa, ajude sua esposa nos serviços de casa e sempre seja presente com sua família, seja um homem que seu pai o fez, de orgulho a ele e seja feliz. Felicidades ao casal e vivam felizes.

Cuide de seu filho, porque todo filho precisa de um pai com uma mãe, evite discussão perto dele e ame seu filho.”

Aqui podemos identificar que o aluno conseguiu compreender a questão do compartilhamento de responsabilidades entre os pais e a questão do custeio de despesas.

Carta 2

“Oi fiquei sabendo que vai ser mamãe, parabéns, desejo tudo de bom pra você e seu bebe, lembrese de ficar feliz criança é uma benção, claro que tem seus trabalhos e responsabilidades mais é uma experiência de vida. O que esta pensando sobre a escola?

Tente achar um emprego em periodo integral, lembrese de se alimentar bem, beber bastante água cuidados com a barrigunha com remedios...

Como esta os pensamentos?, sempre esteja com pensamentos positivos, vai dar tudo certo. Lembrese de me convidar para o chá de bebe!”

Carta 3

“Bom primeiramente queria te parabenizar pelo bebê que vai vir porque é benção de deus, mas também queria te dar uma bronca porque você conhece os preservativo que podem usar, mais saiba que se você precisar de conversa eu estou aqui e vou te ajudar conta comigo sempre e queria te pedir que da proxima vez usa preservativo pelo amor de deus brincadeira sei que é muito cedo mais foi da vontade de deus, a madrinha já ama, e que venha com muita saúde.”

Segue também, as atividades:

Questão 1 - Comente as principais mudanças que acontece em cada trimestre de gestação

Questão 2 - Qual a diferença entre gêmeos univitelinos e gêmeos bivitelinos no que diz respeito a fecundação?

Conteúdo 7

Parto

Como última aula do estágio, nesta aula expositiva-dialogada, houve a apresentação de alguns tipos de parto, por meio de apresentação em slides com imagens representativas e vídeos. Houve também, discussões acerca da participação da gestante nas tomadas de decisões e no acesso às informações envolvidas no parto. Houve muitas dúvidas e uma alta participação dos alunos, que expuseram suas experiências, e relataram casos da família. Ao final da aula, foi discutido com os alunos, as questões da avaliação, que fizeram em um dia da mesma semana, agendado pela coordenação, na sala de informática, onde puderam responder ao formulário final (anexo 1), e darem um feedback sobre como foram as aulas do projeto.

5 RESULTADOS

Durante o período de aulas remotas, poucos alunos compareceram às aulas no aplicativo CMSP, e menos ainda retornavam às atividades propostas. No entanto, com a chegada das aulas presenciais a situação melhorou e houve a volta gradual dos alunos em sala, que passaram a interagir e participar ativamente de todas as atividades propostas.

Foi possível observar que grande parte dos alunos acreditam em mitos e boatos que permeiam o assunto. Uma aluna chegou a dizer que sempre acreditou que o uso de dois preservativos, simultâneos, aumentava a proteção. Alguns colegas ainda concordaram com a fala, afirmando que também acreditavam nisso. Dessa forma, as aulas do projeto ajudaram na quebra de mitos e de senso comum, apresentados por muitos estudantes. A importância da escola como ambiente para tais discussões se mostrou ainda mais evidente.

Foi pedido para que os alunos opinassem sobre as aulas que foram ministradas. Algumas mensagens de feedback foram transcritas a seguir:

“ eu amei ter as aulas ajudou muito meu entendimento ”

“Aulas necessárias e muito interessantes”

“Acho de extrema importância ser explicado em aula esse tema, que para muitos ainda é um tabu, para podermos conscientizar nossos jovens a cerca de problemas como ist's, gravidez na adolescência, problemas emocionais que podem vir depois de uma experiência ruim durante uma relação entre outros problemas; faz com que pessemos a conhecer mais o nosso próprio corpo, e o limite dele, como funciona e porque”

“Estou amando todas as aulas, acho super importante ter essas aulas, são de extrema importância discutirmos esses temas principalmente na fase em que estamos na [adolescência].”

Vale ressaltar que não houve feedback negativo. A maior parte dos alunos ainda acreditam que o conteúdo trabalhado foi de grande relevância para suas formações (figura 6), que adquiriram conhecimentos novos (figura 7) e que conseguiram entender as informações expostas (figura 8).

Figura 6 - Relevância do conteúdo para a formação dos alunos. Nível 1, pouco relevante, Nível 5, muito relevante.

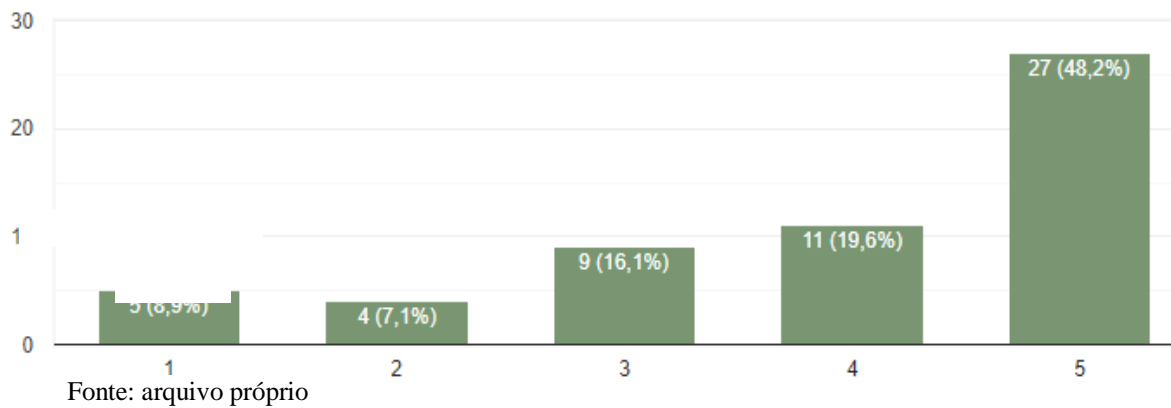


Figura 7 - Obtenção de novos conhecimentos

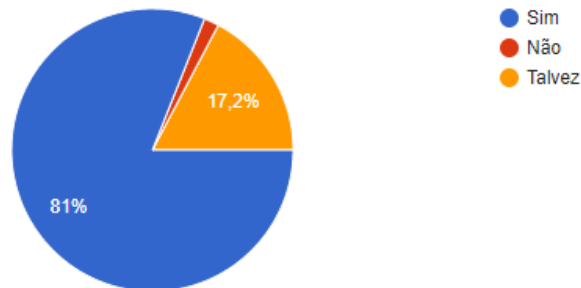
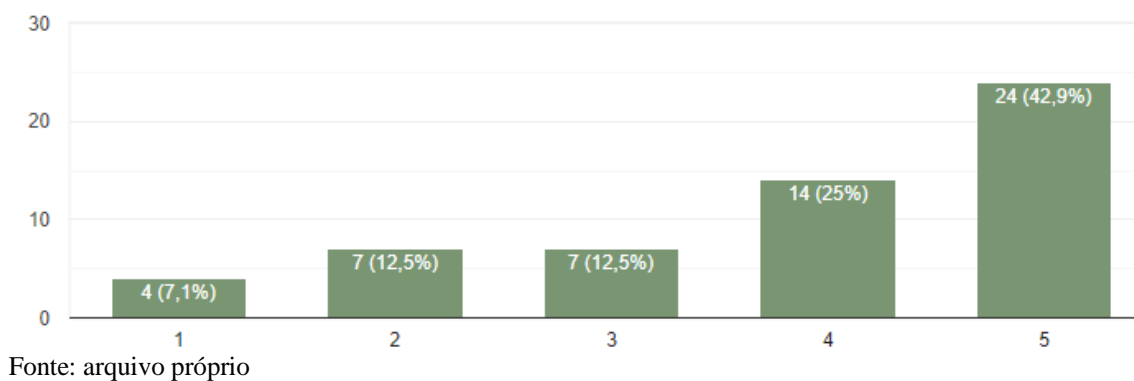


Figura 8 - Grau de entendimento dos alunos. Nível 1, entendeu-se pouco das aulas, Nível 5, entendeu-se muito das aulas.



A partir do exposto, é possível notar que os alunos gostaram do que lhes foi apresentado, e que o conteúdo foi útil para eles. Além disso, o projeto possibilitou aos estudantes um olhar mais crítico em relação a gravidez na adolescência. As aulas levaram os alunos a refletirem sobre várias questões dessa esfera, como a relação entre a desigualdade social e o número de gestações na adolescência; a forma como as responsabilidades e consequências de uma gravidez ainda recaem se forma desigual entre a mãe e o pai do bebê; a importância do uso correto dos métodos contraceptivos, entre outros.

6 CONCLUSÃO

Apesar dos contratempos impostos pela pandemia, como baixa presença dos alunos nas aulas remotas, e pouco retorno quanto às atividades propostas também no período de aulas online, consideramos que o objetivo do projeto, em geral, foi alcançado, tendo em vista que foi possível a licencianda vivenciar os conteúdos teóricos aprendidos durante a graduação, em sala de aula, desenvolvendo experiência docente, o que foi muito essencial para o seu amadurecimento profissional.

Além disso, com base nos resultados na avaliação final e participação em sala, o projeto conseguiu auxiliar a aprendizagem dos alunos sobre os mecanismos biológicos da gravidez, a partir de todas as aulas teóricas, discussões, reflexões, dinâmicas e retirada de dúvidas. Dessa forma, lhes foram apresentadas algumas noções que poderão lhes auxiliar na escolha ou no caminho para a maternidade e a paternidade responsável.

7 CARGA HORÁRIA REALIZADA

Dentre a carga horária do estágio, foram realizadas cerca de 60 horas de observação das aulas/rotina escolar no primeiro semestre, e 20 horas no segundo semestre. Além disso, foram desenvolvidas 20 horas de regência no segundo semestre. As demais 215 horas foram divididas entre aprofundamento teórico para preparação das aulas, preparação e montagem das aulas, correção da montagem das aulas a partir das sugestões da orientadora, reuniões com a supervisora da escola e elaboração do relatório final.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. H. V. *et al.* Prematuridade e gravidez na adolescência no Brasil, 2011-2012. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 12, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/6SLGV69GPhbkfhXbL4vZNVc/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 27 out. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Marco teórico e referencial: saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes e jovens**. Brasília - DF: Editora do Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0471_M.pdf Acesso em: 28 out. 2021.
- GOLDENBERG, P.; FIGUEIREDO, M. C. T.; SILVA, R. S. Gravidez na adolescência, pré-natal e resultados perinatais em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 1077-86, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/GtkQkx9jDwJwzZcBjqJ8JrN/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 28 out. 2021.
- LOURENÇO, B.; QUEIROZ, L. B. Crescimento e desenvolvimento puberal na adolescência. **Revista de Medicina**, São Paulo, v. 89, n. 2, p. 70-75, 2010. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/46276/49930> Acesso em: 29 out. 2021.
- OLIVEIRA, T. **Prevenção de gravidez na adolescência é tema de campanha nacional**. Gov.br. Brasília – DF, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2020/fevereiro/prevencao-de-gravidez-na-adolescencia-e-tema-de-campanha-nacional> Acesso em: 27 out. 2021.
- PEDROSO, M. **Fala, adolescente!** Agência Brasília. Brasília – DF, 2021. Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2021/02/01/fala-adolescente/> Acesso em: 27 out. 2021.
- ROSA, J. K. L.; WEIGERT, C.; SOUZA, A. C. G. A. Formação docente: reflexões sobre o estágio curricular. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 18, n. 3, p. 675-688, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/5M6rMNfLymsDS5xkqSzmghN/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 28 out. 2021.
- SANTOS, N. L. A. C. *et al.* Gravidez na adolescência: análise de fatores de risco para baixo peso, prematuridade e cesariana. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 719-726, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/gBmNMnrVBmqpjV9GBNqGx5r/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 27 out. 2021.
- SOUZA, C. R. O. *et al.* Fatores preditores da evasão escolar entre adolescentes com experiência de gravidez. **Cadernos Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 160-169, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/kn8yrCMhL3XhfGk3HvCxLgg/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 29 out. 2021.

TABORDA, J. A. *et al.* Consequências da gravidez na adolescência para as meninas considerando-se as diferenças socioeconômicas entre elas. **Cadernos Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 16-24, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/drQRqXtKxwbYyV8gzFTwcQH/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: 29 out. 2021.

UNESP. **Portaria do Diretor No 23, de 28 de outubro de 2009.** Dispõe sobre o Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado III, na modalidade Licenciatura, do Curso de Graduação em Ciências Biológicas deste Instituto. São José do Rio Preto: Ibilce, 2009. Disponível em: https://www.ibilce.unesp.br/Home/Cursos/Biologia/estagio_licenciatura_regulamento.pdf
Acesso em: 28 out. 2021.

UNESP. **Resolução UNESP N° 96, de 20 de dezembro de 1999.** Estabelece a estrutura curricular do Curso de Ciências Biológicas - modalidades Licenciatura e Bacharelado, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, do Câmpus de São José do Rio Preto. São José do Rio Preto: Ibilce, 1999.

XIMENES NETO, F. R. G. *et al.* Gravidez na adolescência: motivos e percepções de adolescentes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília – DF, v. 60, n. 3, p. 279-285, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/pkXVhsP6YcyBGW67mSytqcP/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em: 29 out. 2021.

APÊNDICE A – Formulário de avaliação

Formulário de avaliação

Este formulário está sendo enviado como critério de avaliação das aulas sobre o projeto " Gravidez na adolescência: mecanismos maternos e fetais " e integrará a nota final do bimestre.

*Obrigatório

1. E-mail *

2. Nome completo *

3. Turma *

Marcar apenas uma oval.

1° A

1° B

4. Quais estruturas fazem parte do Sistema Reprodutor Feminino? * 1 ponto

Marque todas que se aplicam.

- Vagina
- Uretra
- Ovários
- Mamas
- Reto
- Clitóris
- Útero
- Vulva
- Tubas uterinas

5. Quais estruturas fazem parte do Sistema Reprodutor Masculino? * *Marque todas que se aplicam.* 1 ponto

- Pênis
- Escroto
- Vulva
- Bexiga
- Epidídimo
- Ducto ejaculatório
- Testículos
- Ductos deferentes
- Próstata
- Uretra
- Vesícula seminal

6. Assinale a alternativa correta sobre o sistema reprodutor feminino * 1 ponto
Marcar apenas uma oval.

- A urina e o sangue menstrual saem pelo mesmo orifício
- A vulva é um órgão interno do sistema reprodutor feminino
- Nas tubas uterinas, o espermatozoide encontra-se com o óvulo, que foi liberado pelo ovário
- A menstruação é a descamação do miométrio

7. Assinale a alternativa correta sobre o sistema reprodutor masculino * 1 ponto

Marcar apenas uma oval.

- Os testículos produzem espermatozoides e testosterona
- A uretra tem função apenas de expelir urina
- O escroto armazena espermatozoides
- A próstata produz todo o líquido seminal

8. Quais métodos contraceptivos previnem ISTs? * *Marque todas que se aplicam.*

1 ponto

- Pílula anticoncepcional
- Camisinha feminina
- Coito interrompido
- DIU
- Camisinha masculina
- Pílula do dia seguinte

9. Qual o tempo clínico mais comum de uma gestação? *
Marcar apenas uma oval.

1 ponto

- 36 semanas
- 40 semanas
- 38 semanas
- 42 semanas

10. Qual sua opinião acerca das aulas do projeto?

11. O conteúdo foi relevante para sua formação?

Considere 5 - muito relevante e 1 - pouco relevante *Marcar*

apenas uma oval.

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

12. Seu grau de entendimento nesta disciplina foi:
considere 5 - muito bom e 1 - ruim

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. A explicação do professor sobre o conteúdo foi:
considere 5 - muito bom e 1 ruim *Marcar*

apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

14. Você adquiriu conhecimentos novos com esta disciplina?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Talvez

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.